

TIPO
RESUMO EXPANDIDO

ÁREA TEMÁTICA
ADMINISTRAÇÃO: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

TÍTULO

ANÁLISE DOS ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE EM PLANOS DIRETORES

Maximiliano Barroso Bonfá (maxbonfa@gmail.com)
FACIMED

Simone dos Santos Lara Correio (contsimonelara@gmail.com)
UNIR

RESUMO

A aproximadamente três décadas os termos "Desenvolvimento Sustentável" e "Sustentabilidade" ganharam o status de palavra de ordem, isto se deu após a publicação em 1987 do relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCED). Neste aspecto várias iniciativas estão sendo adotadas, sejam elas na esfera local, nacional ou internacional. Estas iniciativas são tentativas de abordar os diferentes desafios dos aspectos ambientais. Neste sentido torna-se extremamente necessário entender como as cidades da microrregião de Cacoal-RO estão tratando sobre o assunto em seus planos diretores? Assim busca-se neste estudo, verificar a inclusão da perspectiva de Desenvolvimento Sustentável nos planos diretores municipais das cidades da Microrregião de Cacoal – RO, apontando como os aspectos de sustentabilidade devem ser considerados na elaboração das políticas públicas e quais são os preceitos de uma cidade sustentável. Como procedimento metodológico foi utilizada a análise documental. Este trabalho tem ainda finalidade descritiva com abordagem qualitativa, o método utilizado é o dedutivo com natureza aplicada. Após a pesquisa bibliográfica preliminar que apresentou os principais conceitos sobre desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, cidades sustentáveis, políticas públicas e plano diretor, e após a análise e verificação dos dados coletados, esta pesquisa pôde observar que todos os documentos pesquisados apontam para uma tendência existente de tratar aspectos da sustentabilidade dentro dos planos diretores da região.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Políticas públicas. Amazônia.

1 INTRODUÇÃO

A aproximadamente três décadas os termos "Desenvolvimento Sustentável" e "Sustentabilidade" ganharam o status de palavra de ordem, isto se deu após a publicação em 1987 do relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCED), intitulado Nosso Futuro Comum em inglês "Our Common Future". Desde então, várias iniciativas estão sendo tomadas nos níveis locais, nacional ou internacionais, na tentativa de abordar os diferentes desafios dos aspectos ambientais (MEBRATU, 1998).

Partindo destas ideias não é preciso uma investigação detalhada para se dar conta do contrassenso no qual o findar do século XX e o início do século XXI se apoia. De um lado existem, o crescimento econômico e a transformação tecnológica sem precedentes, por outro, a dramática condição social de inúmeras pessoas, além de problemas ambientais assustadores. No decorrer dos últimos anos desenvolveu-se um aparato científico-tecnológico capaz de resolver grande parte dos principais problemas ecológicos, contudo isso não foi capaz de resolver a incapacidade das formas sociais organizadas de se apropriarem desses meios (VECCHIATTI, 2004).

Contudo ao se observar o entendimento dos cidadãos sobre o conceito de desenvolvimento sustentável, pode-se observar que algumas pessoas ainda não conhecem plenamente o conceito. Tanto que, segundo Teixeira (2005) a ideia de desenvolvimento sustentável que foi instituída como solução para o dilema entre desenvolvimento socioeconômico e conservação ambiental, apresenta problemas relacionados ao próprio conceito de sustentabilidade.

Neste sentido torna-se extremamente necessário entender como as cidades da microrregião de Cacoal - RO estão tratando sobre o assunto em seus planos diretores. Busca-se neste estudo, verificar a inclusão da perspectiva de Desenvolvimento Sustentável nos planos diretores municipais das cidades da Microrregião de Cacoal - RO, apontando como os aspectos de sustentabilidade devem ser considerados na elaboração das políticas públicas e quais são os preceitos de uma cidade sustentável.

Algo importante ao se observar na busca de sustentabilidade é o tratamento que é concedido ao problema demográfico de forma generalizada, deve-se observar ainda que a urbanização é um dos processos mais impactantes no meio ambiente (BRAGA, 2001). Neste sentido, políticas devem ser concebidas para regular o crescimento populacional desordenado ou para estabilizar a população. Contudo no Brasil a questão não é a quantidade de habitantes, visto que o ritmo de crescimento populacional tem diminuído nas últimas décadas, mas sim o

fato de que a não solução da questão agrária e a migração interna causam problemas contundentes nas áreas urbanas e regiões metropolitanas (CAVALCANTI, 2001).

Neste estudo analisou-se o uso dos termos Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade, Ordenamento Territorial, Desenvolvimento Social, Ecologia, Desenvolvimento Ambiental, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Cultural e Cidade Sustentável nos planos diretores implementados pelas leis: LEI nº 1.008/2010 no município de Alta Floresta d'Oeste; LEI nº 2.016/2006 no município de Cacoal; LEI nº 1.107/2006 no município de Espigão d'Oeste; LEI Complementar Nº 51/2008 no município de Rolim de Moura.

Neste aspecto é o meio ambiente urbano que acaba por apresentar um largo feixe de males, tais como água poluída, esgotos não tratados, inadequado plano de manejo de resíduos sólidos, habitação precária, violência, entre outros problemas que são gerados pela ocupação urbana desordenada. Sendo o meio ambiente que suscita preocupação especial em termos da qualidade de vida dos pobres (CAVALCANTI, 2001)

2 METODOLOGIA

Este trabalho tem finalidade descritiva com abordagem qualitativa. O método utilizado é o dedutivo com natureza aplicada. Este trabalho se utiliza do procedimento técnico de análise documental. Para efeito de unidade de análise, foram estudados os planos diretores das cidades que compõem a microrregião de Cacoal, que é uma das oito microrregiões do estado de Rondônia e compõe a Mesorregião do Leste Rondoniense. Esta é formada por nove municípios (LIMA et al., 2002).

Para efeito da amostra, foram pesquisados os planos diretores dos municípios onde a população ultrapassa o total de 20.000 habitantes. Esta seleção se deu motivada pelo artigo 41 da Lei no 10.257 de 10 de julho de 2001, que regulamenta e estabelece diretrizes gerais da política urbana. Tal regulamento legal apresenta entre outras situações, que só existe obrigatoriedade da implementação do Plano Diretor em cidades com mais de 20.000 habitantes, o que restringe esta pesquisa a apenas quatro municípios que são: Alta Floresta d'Oeste, Cacoal, Espigão d'Oeste e Rolim de Moura.

A coletas de dados foi realizada utilizando-se dos websites oficiais das casas executivas e legislativas das cidades de Alta floresta d'Oeste, Cacoal, Espigão d'Oeste e Rolim de Moura. Esta pesquisa documental ocorreu transversalmente e se situou após a

pesquisa bibliográfica preliminar, a qual auxiliou no entendimento dos conceitos de Desenvolvimento sustentável, Cidades sustentáveis, Políticas Públicas e Plano Diretor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa bibliográfica preliminar, alguns tópicos foram selecionados, como primordiais para o entendimento de que os planos diretores estudados abordam aspectos referentes a sustentabilidade. Os seguintes tópicos foram cruzados: objetivos da agenda 21 local; Objetivos Macro do Desenvolvimento Sustentável; Dimensões da Sustentabilidade de Sachs; e vulnerabilidades apontadas no documento GEO Brasil 2002. Este cruzamento de informações resultou aqui na categorização dos termos a serem consultados nos Planos Diretores. Estes termos são: Desenvolvimento sustentável; Ecologia; Sustentabilidade; Desenvolvimento Ambiental; Ordenamento territorial; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Cultural. Os documentos que foram utilizados para esta pesquisa são: LEI nº 1.008/2010 no município de Alta Floresta d'Oeste; LEI nº 2.016/2006 no município de Cacoal; LEI nº 1.107/2006 no município de Espigão d'Oeste; LEI Complementar N° 51/2008 no município de Rolim de Moura.

Após a pesquisa documental foram identificados que os termos pesquisados, assim como suas variações ocorrem em alta frequência. A tabela 5 traz a quantidade de ocorrência de cada termo separado por plano diretor pesquisado. Numa primeira observação pode-se constatar que o termo mais encontrado refere-se ao Desenvolvimento Ambiental, que é um dos pontos da tríade do *triple bottom line*.

Tabela 1: Frequência de ocorrência dos termos

Termo Categorizado	Espigão d'Oeste	Cacoal	Rolim de Moura	Alta Floresta d'Oeste
Desenvolvimento sustentável	2	2	0	1
Sustentabilidade	2	2	5	5
Ordenamento territorial	3	4	3	5
Desenvolvimento Social	35	36	54	28
Ecologia	1	1	1	0
Desenvolvimento Ambiental	73	75	62	75
Desenvolvimento Econômico	21	22	42	14
Desenvolvimento Cultural	22	22	53	10
Cidade Sustentável	1	1	0	0

Fonte: Elaborado pelo autor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A questão ambiental no Brasil é algo a ser ainda muito discutido e aperfeiçoado, em vários aspectos da sociedade. Dentro desta temática se encontra a geração de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade, tanto que Frey (2009) alegou ser inquestionável que o descobrimento da proteção ambiental como uma política setorial, tenha levado a uma transformação significativas dos arranjos institucionais envolvendo nisto novos atores políticos. Vale ressaltar que os instrumentos utilizados pelos atores públicos devem ser compatíveis com a realidade local e com os objetivos que se quer alcançar localmente, tanto que Rolnik (2005), aponta que o Estatuto da Cidade deve ser empregado por estes entes, pois o mesmo é uma caixa de ferramentas onde o Plano Diretor é a chave para abri-la.

Neste sentido pode-se afirmar que foram encontrados indícios de que todos os Planos diretores estudados atendem os aspectos de uma cidade sustentável, e buscam um consenso a respeito da implementação de políticas públicas sustentáveis. Entretanto este estudo não consegue afirmar se as políticas públicas adotadas nos Planos Diretores dos municípios estão sendo eficazes em suas implementações, necessitando pesquisa para averiguação de como estão sendo implementadas as políticas públicas impostas nos Planos Diretores dos municípios pesquisados.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, R. Perspectivas de Gestão Ambiental em Cidades Médias. In: **Política urbana e gestão ambiental: considerações sobre o plano diretor e o zoneamento urbano**. Rio Claro: LPM-UNESP, 2001.
- CAVALCANTI, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. In: **Curso Agenda 21 - Instituto Embratel**. [s.l.] Cortez, 2001.
- FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, n. 21, 2009.
- LIMA, M. H. P. et al. Divisão territorial brasileira. **Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2002.
- MEBRATU, D. Sustainability and sustainable development: historical and conceptual review. **Environmental impact assessment review**, v. 18, n. 6, p. 493–520, 1998.
- ROLNIK, R.; PINHEIRO, O. M. **Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos**. Brasília: Ministério das Cidades, CONFEA, 2005.

TEIXEIRA, C. O desenvolvimento sustentável em unidade de conservação: a “naturalização” do social. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 20, n. 59, p. 51–66, 2005.

VECCHIATTI, K. Três fases rumo ao desenvolvimento sustentável: do reducionismo à valorização da cultura. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, n. 3, p. 90–95, 2004.

